

Mestrado Profissional em Controladoria e Finanças

PLANO DE ENSINO

Curso: Mestrado Profissional em Controladoria e Finanças

Área de Concentração: Controladoria e Contabilidade

Disciplina: Reporte da Sustentabilidade e Tomada de Decisão

Carga horária: 45h

Créditos: 3

Professor responsável: Dr. Iago França Lopes

2º semestre 2023

OBJETIVO:

Geral: Caracterizar e apresentar a conjuntura teórica, prática e normativa a respeito do Reporte da Sustentabilidade e Tomada de Decisão como fatores determinantes da continuidade operacional e permanência em mercados de elevada mudança.

Específicos: Contextualizar a Comunicação da Sustentabilidade por empresas, nas esferas econômicas, financeiras, sociais e ambientais. Analisar as Normas para Sustentabilidade. Conhecer a estrutura e orientações do GRI e conhecer e entender um relatório elaborado com este formato. Conhecer o CDP e TCFD em termos de recomendações e aplicações de reportes financeiros relacionados ao clima; Avaliar o TNFD e acordos relacionados, ainda em construção, mostrar as recomendações e seus impactos; Discutir a incorporação e os desafios para pautas como diversidade, equidade, inclusão na comunicação de desempenho das organizações; Conhecer o ISSB e CBPS, desafios e momento de construção. Discutir e dialogar sobre a estrutura do Relato Integrado e suas influências no processo de tomada de decisão. O que é, como faz, conhecer e praticar com base em alguns relatos e como usá-los para subsidiar tomada de decisão de gestão corporativa e de investimentos.

EMENTA: Comunicação da Sustentabilidade; Normas para Sustentabilidade; GRI; Reportes de IF; Demonstrações relacionadas à Biodiversidade e Diversidade; Agenda Social e sua presença nos Reportes; Governança e busca por padronização de reportes; Relato Integrado e tomada de decisão.

METODOLOGIA DE ENSINO:

Mestrado Profissional em Controladoria e Finanças

CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO:

CRONOGRAMA DAS AULAS:

AULA	TEMA	RESPONSÁVEL	DATAS
1.	Apresentação da Disciplina Comunicação da Sustentabilidade Normas para Sustentabilidade	Professor(a)	09/10/2023
2.	Tema 1 - GRI		16/10/2023
3.	Tema 2 - Reportes de IF		23/10/2023
4.	Tema 3 - Demonstrações relacionadas à Biodiversidade e Diversidade		30/10/2023
5.	Tema 3 - Demonstrações relacionadas à Biodiversidade e Diversidade		06/11/2023
6.	Tema 4 - Agenda Social e sua presença nos Reportes		13/11/2023
7.	Tema 5 - Governança e busca por padronização de reportes		27/11/2023
8.	Tema 6 - Relato Integrado e tomada de decisão		04/12/2023

PESOS NA AVALIAÇÃO:

ATIVIDADE	PESO
Elaboração e apresentação de seminário	30%
Artigo tecnológico ou Caso Para Ensino	40%

Mestrado Profissional em Controladoria e Finanças

Participação nas Aulas	15%
Discussões de Questões	15%

Elaboração e apresentação de seminários:

Na primeira parte da aula será apresentado o seminário por cada grupo (das 19h às 21h). Espera-se que as apresentações possuam:

a) Rigor metodológico no que tange a sua construção. É recomendado que o seminário tenha por norte um desenho metodológico que defenda uma construção lógica do que será tratado ao longo da apresentação.

b) Elementos teóricos que sustentem os elementos conceituais e técnicos da temática. Assim as referências apresentadas e disponibilizadas pelo são parte obrigatório para a construção desses itens não se limitando apenas a estas.

c) Construções técnicas a título de exemplificação da temática no que tange resolver problemas organizacionais com foco no escopo geral da disciplina.

d) Clareza na apresentação e andamento e defesa das ideias a serem apresentadas.

Artigo tecnológico

Motta, G. D. S. (2017). Como escrever um bom artigo tecnológico?. *Revista de Administração Contemporânea*, 21, 4-8.

Motta, G. da S. (2022). O que é um artigo tecnológico? *Revista de Administração Contemporânea*, 26(Sup. 1), e220208. <https://doi.org/10.1590/1982-7849rac2022220208>.por

Caso para ensino (até 30 dias após a última aula):

Alberton, A., & Silva, A. B. (2018). Como escrever um bom caso para ensino? Reflexões sobre o método. *RAC*, 22(5), 745-761

Mestrado Profissional em Controladoria e Finanças

Na avaliação será considerada a aderência aos critérios:

- 1 – Atendimento a estrutura mínima da modalidade do trabalho escolhido pelo estudante.
- 2 – Aplicação do conhecimento adquirido ao longo do curso.
- 3 – Posicionamento crítico do estudante diante da temática escolhida.

TEMA 1 – GRI

Assuntos abordados: Conhecer a estrutura e orientações do GRI e conhecer e entender um relatório elaborado com este formato.

Corrêa, R., Souza, M. T. S. D., Ribeiro, H. C. M., & Ruiz, M. S. (2013). Evolução dos níveis de aplicação de relatórios de sustentabilidade (GRI) de empresas do ISE/Bovespa. *Sociedade, Contabilidade e Gestão*, 7(2), 24-40.

Moneva, J. M., Archel, P., & Correa, C. (2006, June). GRI and the camouflaging of corporate unsustainability. In *Accounting forum* (Vol. 30, No. 2, pp. 121-137). No longer published by Elsevier.

Oliveira, M. D. A. S., Campos, L. M. D. S., Sehnem, S., & Rossetto, A. M. (2014). Relatórios de sustentabilidade segundo a Global Reporting Initiative (GRI): uma análise de correspondências entre os setores econômicos brasileiros. *Production*, 24, 392-404.

Di Domenico, D., Tormem, L., & Mazzioni, S. (2017). Nível de disclosure nos relatórios de sustentabilidade em conformidade com o global reporting initiative (GRI). *Revista Catarinense da Ciência Contábil*, 16(49), 84-100.

TEMA 2 - REPORTES DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Assuntos abordados: Conhecer CDP e TCFD – recomendações e aplicações de reportes financeiros relacionados ao clima.

Board, F. S. (2019). Task Force on Climate-Related Financial Disclosures: 2019 status report.

Charumathi, B., & Rahman, H. (2019). Do women on boards influence climate change disclosures to CDP?—evidence from large Indian companies. *Australasian Accounting, Business and Finance Journal*, 13(2), 5-31.

Mestrado Profissional em Controladoria e Finanças

Kouloukoui, D., Marinho, M. M. D. O., Gomes, S. M. D. S., de Jong, P., Kiperstok, A., & Torres, E. A. (2020). The impact of the board of directors on business climate change management: case of Brazilian companies. *Mitigation and Adaptation Strategies for Global Change*, 25(1), 127-147.

Luo, L., Lan, Y. C., & Tang, Q. (2012). Corporate incentives to disclose carbon information: Evidence from the CDP Global 500 report. *Journal of International Financial Management & Accounting*, 23(2), 93-120.

Vendramini, A., Peirão, P., Guimarães, T. C., Barreto, B., & Monzoni, M. (2018). *Gestão e precificação de carbono: riscos e oportunidades para instituições financeiras*. Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getulio Vargas (GVces).

TEMA 3 - DEMONSTRAÇÕES RELACIONADAS À BIODIVERSIDADE E DIVERSIDADE

Assuntos abordados: TCFD e acordos relacionados, ainda em construção, mostrar as recomendações e seus impactos

Ding, D., Liu, B., & Chang, M. (2022). Carbon Emissions and TCFD Aligned Climate-Related Information Disclosures. *Journal of Business Ethics*, 1-35.

O'Dwyer, B., & Unerman, J. (2020). Shifting the focus of sustainability accounting from impacts to risks and dependencies: Researching the transformative potential of TCFD reporting. *Accounting, Auditing & Accountability Journal*, 33(5), 1113-1141.

Silva, D. A. D. (2021). Existe a necessidade de um conjunto global de padrões de relatórios de sustentabilidade reconhecidos internacionalmente?. **Trabalho de Conclusão de Curso**. Universidade de Brasília (UnB) Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas (FACE)

TEMA 4 - AGENDA SOCIAL E SUA PRESENÇA NOS REPORTES

Assuntos abordados: Discutir a incorporação e os desafios para isso de pautas sociais, como diversidade, equidade, inclusão na comunicação de desempenho das organizações.

Costa, L., Sampaio, J. D. O., & Flores, E. S. (2019). Diversidade de gênero nos conselhos administrativos e sua relação com desempenho e risco financeiro nas empresas familiares. *Revista de Administração Contemporânea*, 23, 721-738.

Lopes, I., & de Lima, J. P. R. (2022). Diversidade e Inclusão: Reflexões e Impactos da Natureza Política da Contabilidade. *Revista Contabilidade & Inovação*, 1(1), 1-33.

Mestrado Profissional em Controladoria e Finanças

Meurer, A. M., Lopes, I. F., Musial, N. T. K., & Antonelli, R. A. (2018). Evidenciação da responsabilidade social pelas melhores empresas para se trabalhar: Uma análise das ações relacionadas ao público interno e externo. *Revista DELOS Desarrollo Local Sostenible*. ISSN, 1988, 5245.

Santos, L. M. D. S., Santos, M. I. D. C., & Leite Filho, P. A. M. (2019). A Influência da Diversidade de Gênero, no Comitê de Auditoria, na Evidenciação de Informações Ambientais das Empresas Listadas na B3. In *XIX USP International Conference in Accounting, São Paulo, SP, Brasil* (Vol. 19).

Roth, F. R. (2022). Análise das informações sobre a gestão de diversidade evidenciadas em relatórios de sustentabilidade de organizações brasileiras e argentinas. Dissertação de Mestrado. Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (FIPECAFI).

TEMA 5 - GOVERNANÇA E BUSCA POR PADRONIZAÇÃO DE REPORTES

Assuntos abordados: Conhecer ISSB e CBPS, desafios e momento de construção e como trabalhar para buscar aspectos de comparabilidade enquanto padrões não se consolidam.

Medeiros, L. D. S. D., & Passos, P. S. D. (2022). Efeitos do desempenho ambiental, social e de governança (ESG) nas políticas de dividendos de empresas brasileiras. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal de Santa Maria.

Sudentaival, H. (2022). Measuring and reporting sustainability in an electronics manufacturing services company. Dissertação de Mestrado. Lahti University of Technology LUT.

Truant, E., Corazza, L., & Scagnelli, S. D. (2017). Sustainability and risk disclosure: An exploratory study on sustainability reports. *Sustainability*, 9(4), 636.

TEMA 6 - RELATO INTEGRADO E TOMADA DE DECISÃO

ASSUNTOS ABORDADOS: Discutir e dialogar sobre a estrutura do Relato Integrado e suas influências no processo de tomada de decisão. O que é, como faz, conhecer e praticar com base em alguns relatos e como usá-los para subsidiar tomada de decisão de gestão corporativa e de investimentos.

Maria, S. C., d'Angelo, M. J., & Borgerth, V. M. D. C. (2021). Lacunas de engajamento e utilização do Relato Integrado no Brasil. *Revista Contabilidade & Finanças*, 33(88), 63-80.

Mestrado Profissional em Controladoria e Finanças

Alves, N. J. F., Kassai, J. R., Lucas, E. C., & Ferreira, H. M. G. (2017). Relato Integrado e o formato da informação financeira para evidenciar a criação de valor das empresas do Programa Piloto. *Revista Evidenciação Contábil & Finanças*, 5(3), 99-122.

Comitê de Pronunciamentos Contábeis. (2011). CPC 00 (R1) – Estrutura Conceitual para a Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro. <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=80>

Conselho Federal de Contabilidade. (2020). Norma Brasileira de Contabilidade, CTG 09, de 26 de novembro de 2020. Aprova o CTG 09, que trata sobre a Correlação à Estrutura Conceitual Básica do Relato Integrado. <https://www.in.gov.br/web/dou/-/norma-brasileira-de-contabilidade-ctg-09-de-26-de-novembro-de-2020-296458638>

Adams, C. A. (2015). The International Integrated Reporting Council: A call to action. *Critical Perspectives on Accounting*, 27(C), 23-28.

International Federation of Accountants. (2017). Policy Position 8 January 2017. Enhancing organizational reporting: Integrated Reporting key. <https://www.ifac.org/system/files/publications/files/PPP8-Enhancing-Organizational-Reporting-Jan-2017.pdf>

International Integrated Reporting Council. (2013). The International Framework. <http://integratedreporting.org/wp-content/uploads/2013/12/13-12-08-THEINTERNATIONAL-IR-FRAMEWORK-2-1.pdf>

Villiers, C., Rinaldi, L., & Unerman, J. (2014). Integrated Reporting: Insights, gaps and an agenda for future research. *Accounting, Auditing & Accountability Journal*, 27(7), 1042- 1067.

Stubbs, W., & Higgins, C. (2018). Stakeholders' perspectives on the role of regulatory reform in Integrated Reporting. *Journal of Business Ethics*, 147(3), 489-508